

HISTÓRIA E CULTURAS



*Vol. VIII, Nº 15 – janeiro-junho, 2020.
Mestrado Acadêmico de História, Culturas e
Especialidades (MAHCE)
Organização: Altemar da Costa Muniz*

HISTÓRIA E CULTURAS

Revista Eletrônica do Mestrado Acadêmico de História, Culturas e Espacialidades (MAHCE),
Fortaleza, Vol. VIII, Nº 15 – janeiro-junho-2020.

ENDEREÇO POSTAL

Revista História e Culturas
Mestrado Acadêmico em História
Centro de Humanidade Universidade Estadual do Ceará
Av. Paranjana, 1700, Campus do Itaperi
Fortaleza/CE/Brasil - CEP: 60714-903

CONTATO PRINCIPAL

Prof. Dr. Altamar da Costa Muniz
Telefone: (85) 3101.9611
E-mail: historiaeculturas@gmail.com

CONTATO PARA SUPORTE TÉCNICO

Dr. Altamar da Costa Muniz
Telefone: (85) 3101.9611
E-mail: historiaeculturas@gmail.com

COMITÊ EDITORIAL

Prof. Dr. Altamar da Costa Muniz, Universidade Estadual do Ceará – UECE
Profa. Dr. Gleudson Passos Cardoso. Universidade Estadual do Ceará - UECE

CONSELHO EDITORIAL

Alessandro Portelli (Università di Roma)
Carlos Guilherme Mota (Unicamp)
Dilene Nascimento (Fiocruz)
Durval Muniz (UFRN)
Eduardo França (UFMG)
Ennio Sanzi (Università Degli Studi di Messina)
Francisco Gonzalez (Universidad Castilla de la Mancha)
Gerrie Casey (Indiana University)
Giselle Venâncio (UFF)
João Pinto Furtado (UFMG)
John D. French - Duke University (EEUU)
Klaus Hilbert (PUC-RS)
Marieta Moraes (UFRJ)
Miguel Arias (UFPR)
Paul Mishler (Indiana University)
William James Melo (Universidade de Indiana)

HISTÓRIA E CULTURAS

CONSELHO CONSULTIVO

Adriana Facina (UFF)
Almir Diniz de Carvalho Júnior (UFAM)
Clarindo Barbosa (UFCG)
Eurelino Coelho (UEFS)
Felipe Magalhães (UFRRJ)
Francisco Alcides (UFPI)
Gerson Ledezman (UNILA)
Gilmar de Carvalho (UFC)
Gisafran Jucá (UECE)
James Roberto Silva (UFAM)
Josenildo Pereira (UFMA)
Marcos César Borges da Silveira (UFPEL)
Raimundo Barroso (UFPB)

EDITOR GERENTE

Prof. Dr. Altemar da Costa Muniz
Telefone: (85) 3101.9611
E-mail: historiaeculturas@gmail.com

EXPEDIENTE

Ficha Catalográfica

Revista Eletrônica do Mestrado Acadêmico de História, Culturas e Especialidades (MAHCE) da
Universidade Estadual do Ceará
Vol. VIII, Nº 15, jan/jun de 2020, Fortaleza-Ceará.
ISSN: 2318-8294

Obra da Capa de Antonio Lopes. Título : Casa de Fazenda Dimensão : 90×60 Técnica:Óleo s/tela
Ano 2021. Contatos 85 8502-0433

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Reitor: Prof. Dr. José Jackson Coelho Sampaio
Vice-Reitor: Prof. Ms. Hidelbrando dos Santos Soares
Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa – PROPGPq
Profa. Dra. Nukácia Meyre Silva Araújo

Centro de Humanidades – CH

Diretora: Adriana Maria Duarte Barros

Mestrado Acadêmico de História, Culturas e Especialidades (MAHCE)

Coordenador: Prof. Dr. João Julio Gomes dos Santos Júnior
Vice-Coodenador: Profa. Dra. Valéria Aparecida Alves

HISTÓRIA E CULTURAS

Sumário

APRESENTAÇÃO

Altemar da Costa Muniz05

Artigos

NAScer E VIVER: RIO GRANDE-RS, UMA CIDADE PORTUÁRIA

Elvis Silveira Simões, Edgar Àvila Gandra, Thiago Cedrez da Silva.....07

INÍCIO DA PROPAGAÇÃO DO CRISTIANISMO NO JAPÃO NO SÉCULO XVI: UM OLHAR SOBRE AS MISSIVAS ESCRITAS POR FRANCISCO XAVIER

Willian Carlos Fassuci Larini, Sezinando Luiz Menezes, e Célio Juvenal Costa.....28

ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA NA ESCOLA E O PAPEL DO PROFESSOR/HISTORIADOR

Éder da Silva Novak e Luís César Castrillon Mendes38

DO DESENVOLVER AO PERECER CIENTÍFICO: NO QUE ISTO IRÁ DECORRER?

Leticia Jorge e Luiz O. Q. Peduzzi.....58

“NÃO JOGUEI A COPA DE 1974 POR DESGOSTO COM O REGIME POLÍTICO DO PAÍS”: A DITADURA MILITAR E AS REPRESENTAÇÕES BIOGRÁFICAS DE PELÉ

Nathan Pereira Barbosa.....107

“EU SOU ELA, LILITH, CONCUBINA DA ESCURIDÃO, PRIMEIRA CRIMINOSA E AUXILIADORA DOS DEMÔNIOS”: O IMAGINÁRIO DA BRUXA NO MARTELO DAS FEITICEIRAS (SÉCULO XV)

Gleudson Passos Cardoso e Gabrielle Abreu dos Santos.....135

ALIANÇAS E ROMPIMENTOS ELEITORAIS DO “CIDISMO” NO CEARÁ , de Emanuel

Freitas da Silva.....146

HISTÓRIA E CULTURAS

APRESENTAÇÃO

Caros amigos,

Apresentamos a edição 15 da revista História e Culturas, agora como periódico do Mestrado Acadêmico de História, Culturas e Espacialidades (MAHCE). Também é a primeira edição no mundo enclausurado devido ao COVID-19 que atrapalha a produção e a circulação de pessoas, ideias e conhecimentos. Esperamos que seja algo breve e que logo possamos voltar aos encontros físicos e o compartilhar de afetos. Enquanto isso não chega apresentamos os artigos deste número 15.

Iniciamos com o artigo **NASCER E VIVER: RIO GRANDE-RS, UMA CIDADE PORTUÁRIA** dos autores Elvis Silveira Simões, Edgar Àvila Gandra, Thiago Cedrez da Silva, que discute as relações entre porto, cidade e trabalho, no município de Rio Grande-RS, único porto oceânico do Estado gaúcho e que assumiu um importante destaque no setor industrial e de escoamento produtivo durante o século XIX e XX. A ampliação e construção da zona portuária fez parte de um processo de modernização do capitalismo local e nacional em sua forma industrial e propicia a dinâmica e melhoramento da zona urbana, que cresceu junto com a constante imigração que buscava novos trabalhos.

INÍCIO DA PROPAGAÇÃO DO CRISTIANISMO NO JAPÃO NO SÉCULO XVI: UM OLHAR SOBRE AS MISSIVAS ESCRITAS POR FRANCISCO XAVIER, de Willian Carlos Fassuci Larini, Sezinando Luiz Menezes, e Célio Juvenal Costa, é um interessante trabalho sobre a correspondência de Francisco Xavier, escrita em meados do século XVI, no período inicial da primeira missão evangelizadora da Companhia de Jesus no território japonês. A análise das missivas escritas pelo padre jesuíta, refletem sobre os primeiros contatos do clérigo com os japoneses, um povo então desconhecido pelos europeus no século XVI.

ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA NA ESCOLA E O PAPEL DO PROFESSOR/HISTORIADOR, de Éder da Silva Novak e Luís César Castrillon Mendes relata as atividades desenvolvidas no Projeto de Extensão “Aproximando universidade e escola, teoria e prática: oficinas de história e cultura indígena nos campos de estágio”, que articula ensino/pesquisa/extensão, universidade/escola e teoria/prática, tendo como espaço de atuação escolas do município de Dourados - MS, identificando que ainda persistem discriminações, estereótipos, preconceitos e desconhecimento sobre a temática, ao mesmo tempo que permitiu aos estudantes sorverem alguns conceitos e pressupostos sobre o tema, bem como abriu-se novas possibilidades para o Ensino de História.

DO DESENVOLVER AO PERECER CIENTÍFICO: NO QUE ISTO IRÁ DECORRER? de Letícia Jorge e Luiz O. Q. Peduzzi, apresenta um panorama sobre as mudanças e as transformações da ciência a partir do desenvolvimento da inquisição investigativa grega (século VI a.C.); posteriormente, salvaguardada pela cultura árabe islâmica na alta Idade Média europeia (séculos IV d.C. – XII d.C.). Examinam-se obras compostas ou adornadas por formas pictóricas retratadas sobre o plano, à luz da análise iconográfica panofskiana, elaboradas em vitrais, cerâmicas, manuscritos, mosaicos ou em afrescos, que podem expressar sujeitos, momentos ou episódios extraordinários relacionados à natureza, aos fenômenos físicos ou ao entendimento do mundo.

“NÃO JOGUEI A COPA DE 1974 POR DESGOSTO COM O REGIME POLÍTICO DO PAÍS”: A DITADURA MILITAR E AS REPRESENTAÇÕES BIOGRÁFICAS DE PELÉ, de Nathan Pereira Barbosa analisa e compara as diferentes narrativas sobre o jogador de futebol Edson Arantes do Nascimento (Pelé) e sua relação com as estruturas de poder do regime militar brasileiro (1964 – 1985), detectando diferentes leituras sobre seu papel enquanto ídolo brasileiro que viveu o auge profissional durante os anos de Ditadura, bem como as disputas de memória e representações distintas do ídolo que, no campo dos discursos identitários, destaca-se

HISTÓRIA E CULTURAS

como uma alegoria da nação e do tipo nacional ideal. Nos extremos do debate, busca-se ora esvaziar seu peso histórico e reduzi-lo a figura de um “colaborador” do regime, ora celebrá-lo como “subversivo”.

“EU SOU ELA, LILITH, CONCUBINA DA ESCURIDÃO, PRIMEIRA CRIMINOSA E AUXILIADORA DOS DEMÔNIOS”: O IMAGINÁRIO DA BRUXA NO MARTELO DAS FEITICEIRAS (SÉCULO XV), de Gleudson Passos Cardoso e Gabrielle Abreu dos Santos a partir do estudo do *O Martelo das Feiticeiras*, manual inquisitorial, em seus capítulos sobre As práticas mágicas, explanam como a Inquisição acusava de bruxaria as Filhas de Eva, pecadoras por excelência, cujos intelecto, a moral e o espírito eram inferiores. Verificam ainda o repertório de leitura dos inquisidores Heinrich Kramer e James Sprenger, para a elaboração do documento canônico responsável pela caça às bruxas, como as bulas papais *Ad extirpanda* e *Summis Desiderante affectibus*, teólogos e livros bíblicos do Antigo Testamento.

E fechando a edição, **ALIANÇAS E ROMPIMENTOS ELEITORAIS DO “CIDISMO” NO CEARÁ**, de Emanuel Freitas da Silva analisa as dinâmicas políticas mobilizadas durante processos eleitorais por atores políticos em disputa para a formação de alianças e/ou rompimentos eleitorais, tomando como *cópus* de análise as eleições para o governo do estado do Ceará realizadas em 2014, observando-as a partir das movimentações dos atores políticos do Estado desde as eleições de 2010, momento da constituição de um novo ciclo político no Ceará, que foram definindo as posições e os interesses dos grupos políticos em torno da condução do Estado. A partir da observação de publicações da imprensa cearense, dos discursos produzidos em propagandas partidárias, horário eleitoral e da formação de alianças focam a volatilidade dos acordos políticos em torno de projetos de longo prazo, favorecendo a formação de alianças em torno de *personas políticas*, corroborando com a personalização das disputas e com a centralização em torno de lideranças, que espraíam sua influência nas eleições legislativas.

Artigos de colegas do Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e do Ceará, que acreditaram em nosso projeto editorial como instrumento para divulgação de suas pesquisas. Agradecemos a confiança e esperamos que gostem do processo gráfico da edição.

Aos nossos leitores mais vez agradecemos e solicitamos vossos apoios na divulgação.
Boa leitura a todos.

Altemar da Costa Muniz - editor